

### 3.10 – Companhia Ferroviária do Nordeste:

#### 3.10.1 – Informações Gerais da Ferrovia:

A Companhia Ferroviária do Nordeste obteve a concessão da Malha Nordeste, pertencente à Rede Ferroviária Federal S.A., no leilão realizado em 18/07/97. A outorga desta concessão foi efetivada por Decreto Presidencial de 30/12/97, publicado no Diário Oficial da União de 31/12/97, e a empresa iniciou a operação dos serviços públicos de transporte ferroviário de cargas em 01/01/98.

<b>Área de Atuação</b>	Maranhão Piauí Ceará Rio Grande do Norte	Paraíba Pernambuco Alagoas
<b>Extensão das Linhas</b>	Bitola 1,00 m 1,00 / 1,60 m	4.534 km 4.516,5 km 17,5 km
<b>Pontos de Interconexão com Ferrovias</b>		
Estrada de Ferro Carajás S.A.	Itaqui-MA	
Ferrovia Centro-Atlântica S.A.	Propriá-SE	
<b>Pontos de Interconexão com Portos</b>		
Itaqui-MA Mucuripe-CE Recife-PE Natal-RN Suape-PE Cabedelo-PB		

### 3.10.1.1 – Transporte de Cargas Realizado:

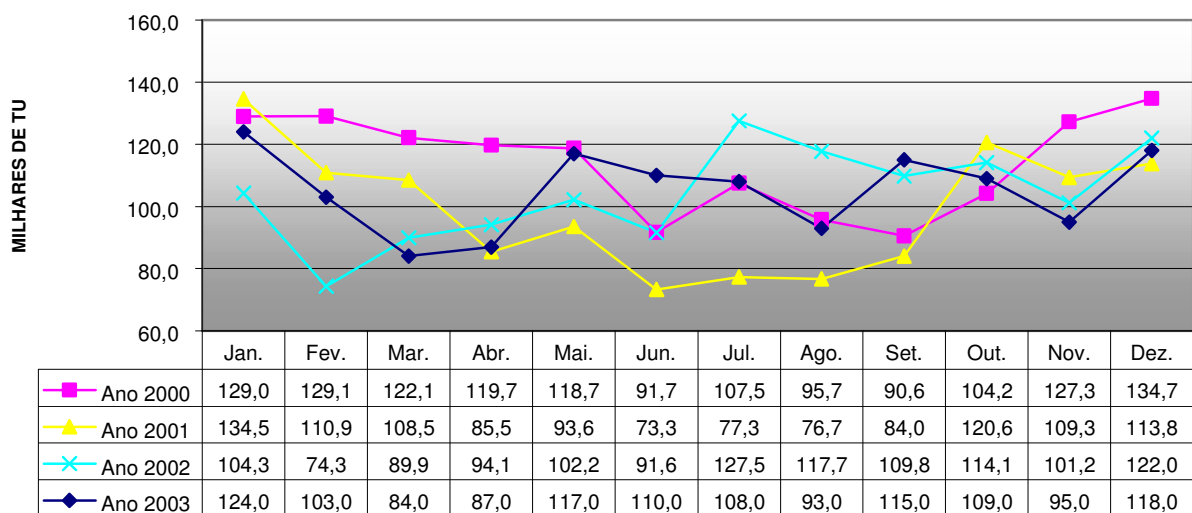
#### Principais Mercadorias Transportadas em Tonelada Útil Tracionada (TU) – 2002 e 2003

Produto Agregado	Mercadorias	2002	2003	Variação %
Produção Agrícola	Açúcar	36.502	33.200	-9,05
	Milho	-	16.600	-
	Arroz	-	4.000	-
	Malte	8.872	12.200	37,51
	Cevada	-	12.400	-
	Farinha de Trigo	42983	32.800	-23,69
	<b>Subtotal</b>	<b>88.357</b>	<b>111.200</b>	<b>25,85</b>
Cimento	Cimento	179.921	140.100	-22,13
	<b>Subtotal</b>	<b>179.921</b>	<b>140.100</b>	<b>-22,13</b>
Indústria cimenteira e Construção civil	Argila	14.835	27.000	82,00
	Gesso	12.214	22.200	81,76
	Tijolos	2.075	0	-100,00
	<b>Subtotal</b>	<b>29.124</b>	<b>49.200</b>	<b>68,93</b>
Granéis Minerais	Cal	14.672	21.500	46,54
	<b>Subtotal</b>	<b>14.672</b>	<b>21.500</b>	<b>46,54</b>
Carvão/Coque	Coque	99.005	111.600	12,72
	<b>Subtotal</b>	<b>99.005</b>	<b>111.600</b>	<b>12,72</b>
Indústria siderúrgica	Ferro Gusa	41.230	39.600	-3,95
	Calcário	36.502	99.000	171,22
	Alumínio	265.746	176.200	-33,70
	<b>Subtotal</b>	<b>343.478</b>	<b>314.800</b>	<b>-8,35</b>
Combustíveis, Derivados do Petróleo e Álcool	Álcool Hidratado	3.797	3.800	0,08
	Álcool Anidro	41.185	25.800	-37,36
	Gasolina	72.243	74.100	2,57
	Óleo Combustível	3.140	0	-100,00
	Diesel	214.994	204.800	-4,74
	<b>Subtotal</b>	<b>335.359</b>	<b>308.500</b>	<b>-8,01</b>
Contêiner	Container Carregado	82.223	41.400	-49,65
	Container Vazio	5.910	1.200	-79,70
	<b>Subtotal</b>	<b>88.133</b>	<b>42.600</b>	<b>-51,66</b>
Carga Geral	Diversos	-	400	-
	Sucata	-	1100	-
	<b>Subtotal</b>	<b>0</b>	<b>1.500</b>	<b>-</b>
<b>Outras Mercadorias</b>		<b>70.651</b>	<b>162.000</b>	<b>129,30</b>
<b>Total</b>		<b>1.248.700</b>	<b>1.263.000</b>	<b>1,15</b>

### 3.10.2 – Indicadores Operacionais:

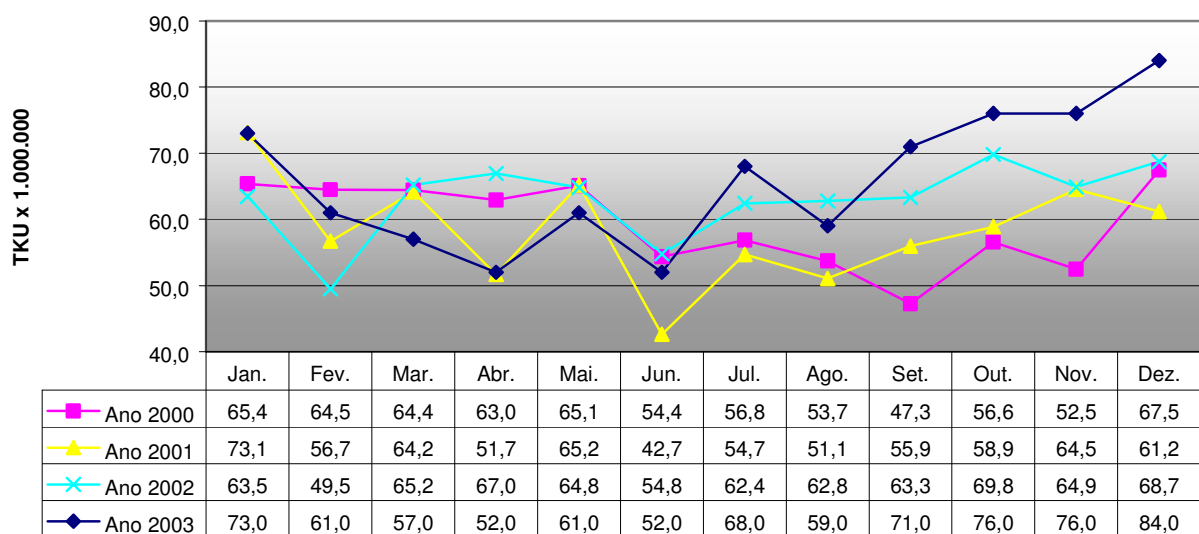
#### 3.10.2.1 – Total de Carga Transportada:

Evolução Mensal da Tonelada Útil Tracionada - TU



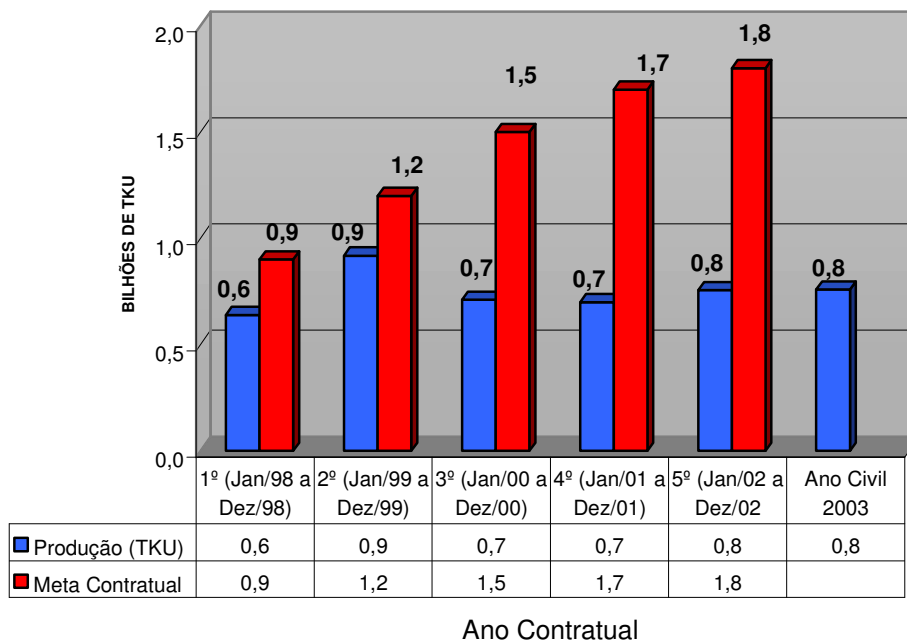
#### 3.10.2.2 – Produção do Transporte de Cargas:

Evolução Mensal da Tonelada Quilômetro Útil - TKU



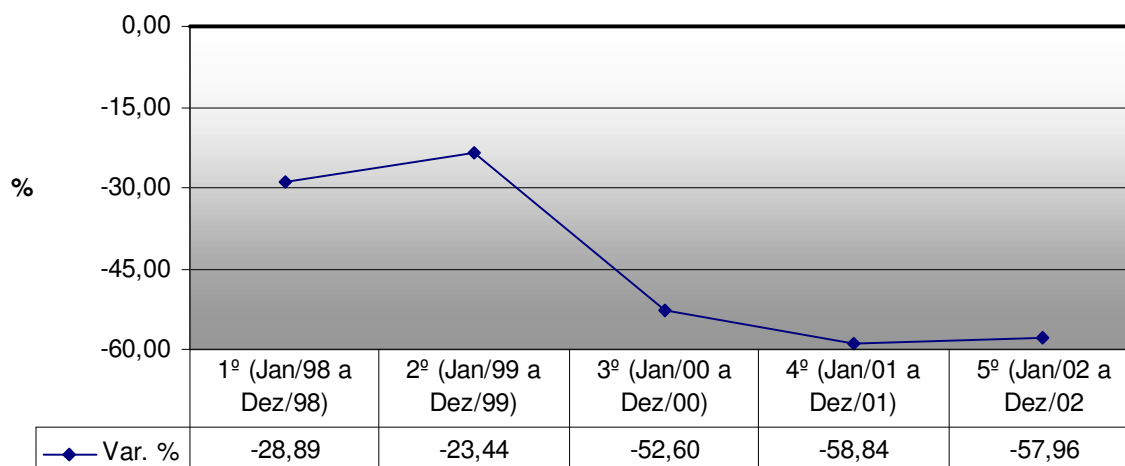
### 3.10.2.3 – Meta de Produção

**Produção (TKU) x Meta Contratual**



Observação: Não foram estabelecidas metas para o ano de 2003.

**Varição Percentual em Relação a Meta**



### 3.10.2.4 – Tráfego Mútuo e Direito de Passagem

#### 3.1.2.4 – Tráfego Mútuo e Direito de Passagem: TKU (10<sup>6</sup>)

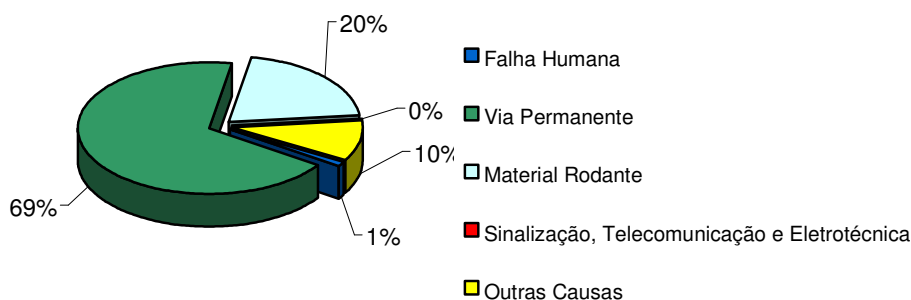
Ferrovias de Origem	Jan/03	Fev/03	Mar/03	Abr/03	Mai/03	Jun/03	Jul/03	Ago/03	Set/03	Out/03	Nov/03	Dez/03	Total
<b>EFC</b>	1,0	0,9	1,1	1,4	1,5	1,5	1,7	1,6	1,5	1,4	1,2	1,1	<b>15,9</b>
<b>TOTAL</b>	1,0	0,9	1,1	1,4	1,5	1,5	1,7	1,6	1,5	1,4	1,2	1,1	<b>15,9</b>

### 3.10.3 – Segurança Operacional:

#### 3.10.3.1 – Causas dos Acidentes com Trem de Carga

Causas de acidentes	jan/03	fev/03	mar/03	abr/03	mai/03	jun/03	jul/03	ago/03	set/03	out/03	nov/03	dez/03	Total
Falha Humana	1	0	1	0	0	0	0	1	2	0	1	0	<b>6</b>
Via Permanente	32	36	43	27	16	29	35	19	24	31	20	32	<b>344</b>
Material Rodante	6	9	2	4	5	9	10	14	9	12	11	12	<b>103</b>
Sinalização, Telecomunicação e Eletrotécnica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	<b>0</b>
Outras Causas	5	1	3	3	6	4	2	7	4	7	2	6	<b>50</b>
<b>Número total de acidentes ocorridos</b>	<b>44</b>	<b>46</b>	<b>49</b>	<b>34</b>	<b>27</b>	<b>42</b>	<b>47</b>	<b>41</b>	<b>39</b>	<b>50</b>	<b>34</b>	<b>50</b>	<b>503</b>

**Distribuição Percentual das Causas dos Acidentes**

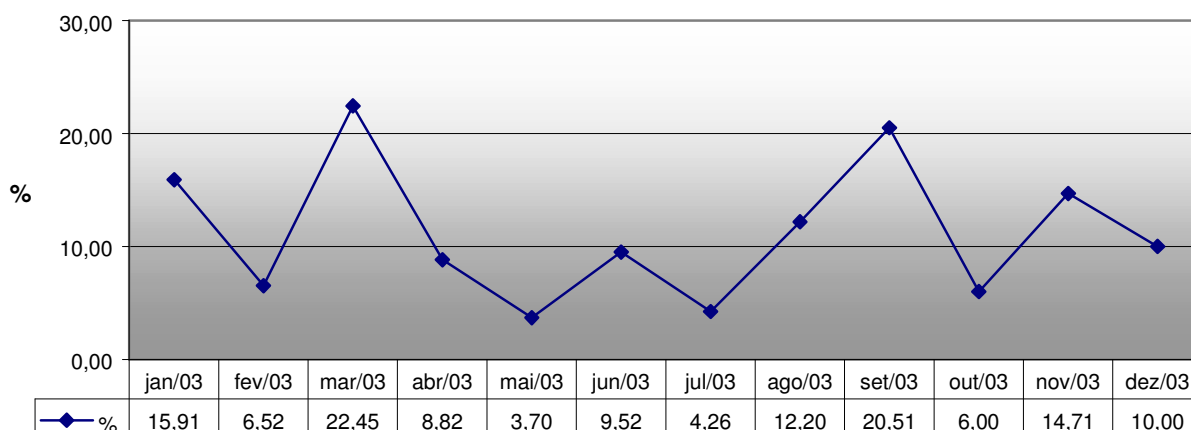


### 3.10.3.2 – Gravidade dos acidentes

Gravidade dos acidentes	jan/03	fev/03	mar/03	abr/03	mai/03	jun/03	jul/03	ago/03	set/03	out/03	nov/03	dez/03	Total
Ocorrências	44	46	49	34	27	42	47	41	39	50	34	50	<b>503</b>
Acidentes Graves	7	3	11	3	1	4	2	5	8	3	5	5	<b>57</b>
Acidentes com Vítimas	3	0	3	0	1	2	1	3	4	1	2	1	<b>21</b>
Número de Vítimas	4	0	3	0	1	2	1	3	5	1	2	8	<b>30</b>
Com Danos ao Meio Ambiente	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	<b>0</b>
Com Danos à Comunidade	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	<b>0</b>

### 3.10.3.3 – Relação entre acidentes graves e ocorrências

Relação entre acidentes graves e ocorrências



### 3.10.3.4 – Indicadores considerados no cálculo dos Índices de Acidentes:

#### Número de Acidentes

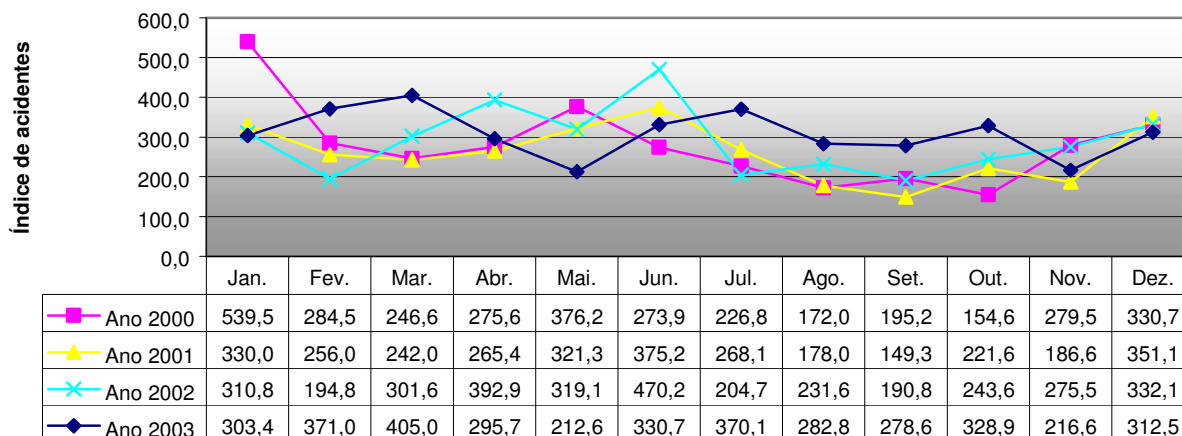
	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Total
<b>2000</b>	82	47	43	43	60	43	36	23	22	21	37	51	<b>508</b>
<b>2001</b>	50	33	31	31	41	40	33	22	18	30	25	48	<b>402</b>
<b>2002</b>	39	21	38	49	42	56	26	41	33	40	43	52	<b>480</b>
<b>2003</b>	44	46	49	34	27	42	47	41	39	50	34	50	<b>503</b>

#### Trem.Km (10³)

	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Total
<b>2000</b>	152,0	165,2	174,4	156,0	159,5	157,0	158,7	133,7	112,7	135,8	132,4	154,2	<b>1.791,6</b>
<b>2001</b>	151,5	128,9	128,1	116,8	127,6	106,6	123,1	123,6	120,6	135,4	134,0	136,7	<b>1.532,8</b>
<b>2002</b>	125,5	107,8	126,0	124,7	131,6	119,1	127,0	177,0	173,0	164,2	156,1	156,6	<b>1.688,6</b>
<b>2003</b>	145,0	124,0	121,0	115,0	127,0	127,0	127,0	145,0	140,0	152,0	157,0	160,0	<b>1.640,0</b>

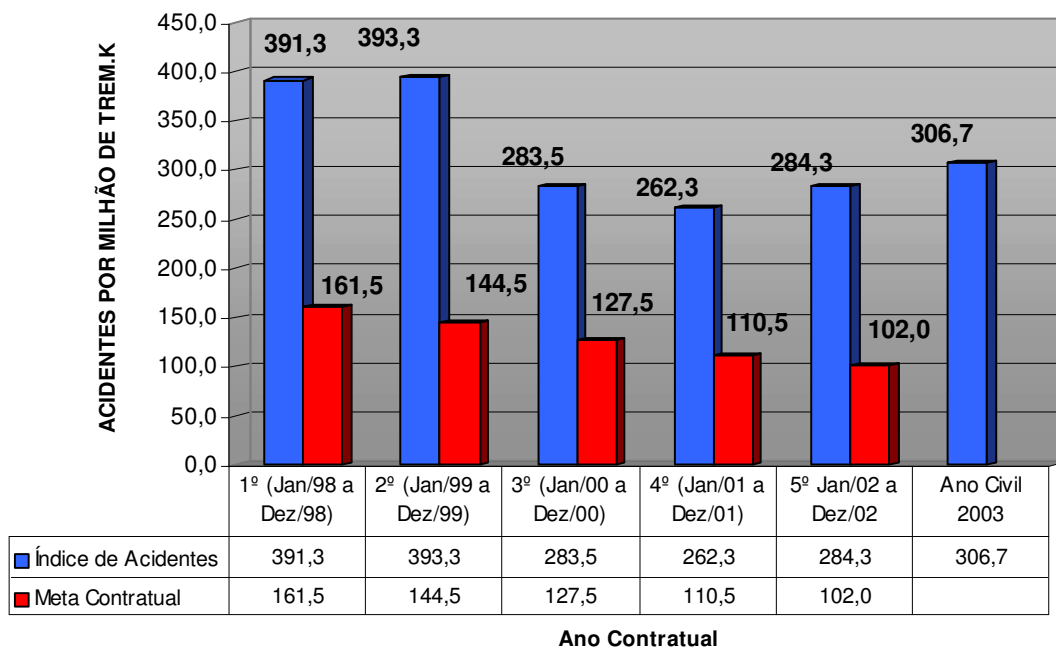
### 3.10.3.5 – Índices de Acidentes:

**Evolução Mensal do Índice de Acidentes**  
Nº de acidentes/Milhão de trem.Km



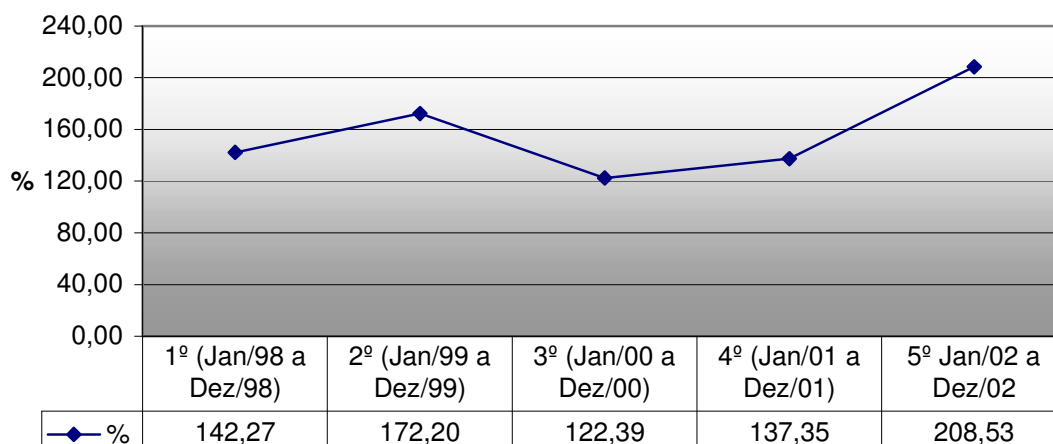
### 3.10.3.6 – Meta de Redução de Acidentes:

**Índice de Acidentes x Meta Contratual**



Observação: Não foram estabelecidas metas para o ano de 2003.

### Varição Percentual em Relação a Meta



### 3.10.4 – Dados Econômico-Financeiros:

#### 3.10.4.1–Balanco Patrimonial Sintético, Demonstração do Resultado – Série Histórica, Indicadores Econômico–Financeiros, Gráfico da Evolução da Receita Líquida e do Custo dos Serviços

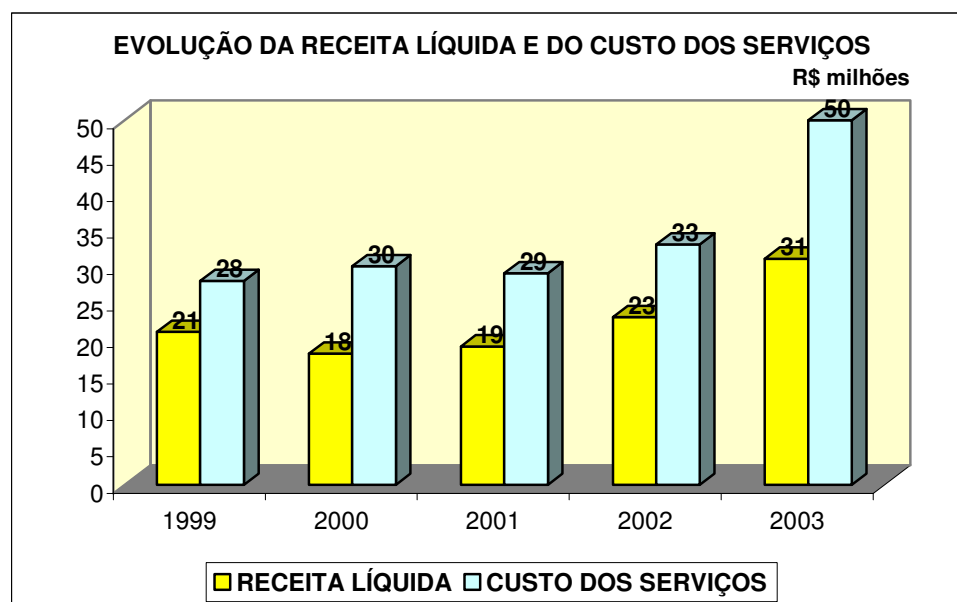
BALANÇO PATRIMONIAL SINTÉTICO					R\$ mil
ITENS	1999	2000	2001	2002	2003
ATIVO CIRCULANTE	6.575	8.247	5.799	6.659	68.988
REALIZÁVEL Á LONGO PRAZO	3.707	5.978	7.382	11.947	13.980
ATIVO PERMANENTE	33.555	37.764	31.225	43.280	60.163
<b>ATIVO TOTAL</b>	<b>43.837</b>	<b>51.989</b>	<b>44.406</b>	<b>61.886</b>	<b>143.131</b>
PASSIVO CIRCULANTE	34.854	36.785	37.565	32.613	13.526
EXIGÍVEL Á LONGO PRAZO	15.092	18.142	3.500	14.680	5.652
RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS	-	15.175	14.572	13.970	13.367
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(6.109)	(18.113)	(11.231)	623	110.586
<b>PASSIVO TOTAL</b>	<b>43.837</b>	<b>51.989</b>	<b>44.406</b>	<b>61.886</b>	<b>143.131</b>

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO					R\$ mil
ITENS	1999	2000	2001	2002	2003
<b>Receita Bruta de Serviços</b>	26.237	21.357	22.901	27.302	37.011
Deduções da Receita	(5.492)	(3.334)	(3.723)	(4.675)	(6.307)
<b>Receita Líquida - RL</b>	<b>20.745</b>	<b>18.023</b>	<b>19.178</b>	<b>22.627</b>	<b>30.704</b>
Custo dos Serviços Prestados	(27.979)	(29.951)	(28.512)	(33.418)	(49.948)
<b>LUCRO (PREJUÍZO) BRUTO</b>	<b>(7.234)</b>	<b>(11.928)</b>	<b>(9.334)</b>	<b>(10.791)</b>	<b>(19.244)</b>
<b>Receitas(Despesas) Operacionais</b>	<b>(22.340)</b>	<b>(20.457)</b>	<b>(23.514)</b>	<b>(20.933)</b>	<b>(19.425)</b>
Receitas(Despesas)Financeiras	(19.471)	(10.298)	(6.276)	(8.415)	(11.543)
Outras Receitas(Despesas)Operacionasi	(2.869)	(10.159)	(17.238)	(12.518)	(7.882)
<b>LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL</b>	<b>(29.574)</b>	<b>(32.385)</b>	<b>(32.848)</b>	<b>(31.724)</b>	<b>(38.669)</b>
Resultado Não Operacionais	-	9	(11)	(840)	(745)
<b>RESULTADO DO EXERCICIO</b>	<b>(29.574)</b>	<b>(32.376)</b>	<b>(32.859)</b>	<b>(32.564)</b>	<b>(39.414)</b>



#### INDICADORES ECONÔMICOS FINANCEIROS

Indicadores	1999	2000	2001	2002	2003
LIQUIDEZ GERAL	0,21	0,26	0,32	0,39	4,33
LIQUIDEZ CORRENTE	0,19	0,22	0,15	0,20	5,10
ENDIVIDAMENTO DO ATIVO TOTAL (%)	113,94	105,65	92,48	76,42	13,40
COMPOSIÇÃO DO ENDIVIDAMENTO (%)	69,78	66,97	91,48	68,96	70,53
PARTICIPAÇÃO DE CAPITAL DE TERCEIROS (%)	-	-	-	7.591,17	17,34
RENTABILIDADE LÍQUIDA DO ATIVO (%)	-	-	-	-	-
RENTABILIDADE DO PATR.LÍQUIDO (%)	-	-	-	-	-
IMOBILIZAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (%)	-	-	-	6.947,03	54,40
GARANTIA DO CAPITAL DE TERCEIROS (%)	-	-	-	1,32	576,63



A Receita Bruta de Serviços apresentou, ao período, crescimento nominal de 41,06%, equivalente a uma taxa média anual de 8,98%. Já o Custo dos Serviços Prestados cresceram 78,52%, equivalente a taxa média de 15,59%.

Como consequência, a concessionária registrou Prejuízos Operacionais, ao longo de todo o período, que atingiram R\$ 58.531 mil.

Ressalta-se que em função da aprovação da transferência da totalidade das ações da CFN detidas pela Companhia Vale do Rio Doce para a Companhia Siderúrgica Nacional – CSN e Taquari Participações S/A – TAQUARI, nos termos da Resolução ANTT nº 294, de 12 de setembro de 2003, publicada no DOU de 17 de setembro de 2003, houve a capitalização dos valores aportados até então, como Adiantamento para Futuro Aumento de Capital - AFAC, possibilitando a reversão do Patrimônio Líquido negativo, para um valor positivo de R\$ 110.588 mil, em 31/12/2003.

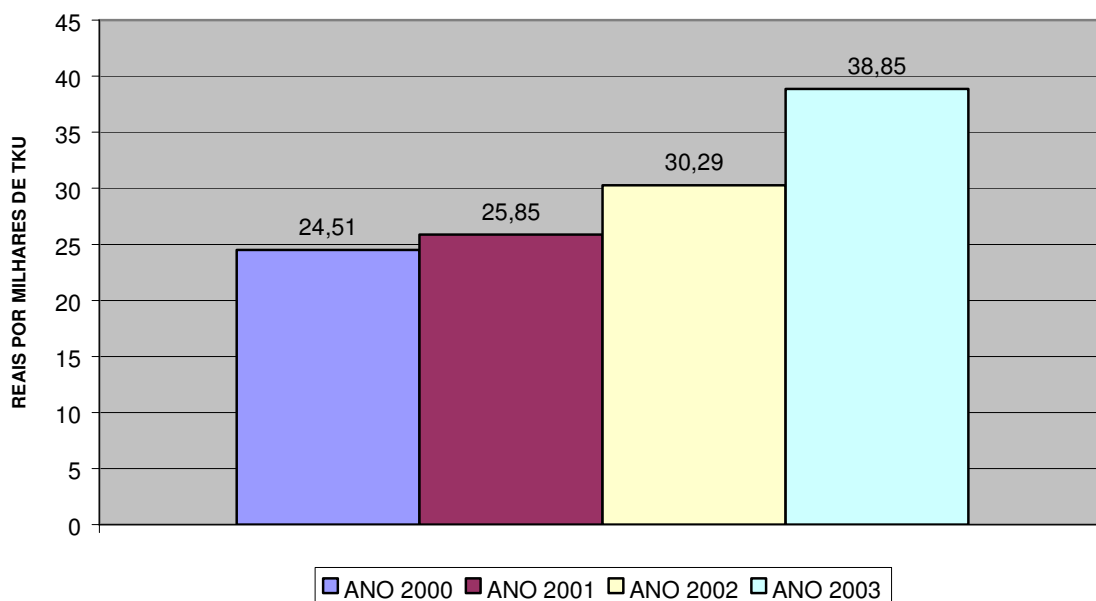
### 3.10.4.2 – Investimentos e Outras Inversões:

<b>INVESTIMENTOS (R\$ mil)</b>	<b>Previsto Anual para 2003</b>	<b>TOTAL Realizado em 2003</b>	<b>Realizado/Previsto %</b>
<b>Material rodante</b>	28.328	7.870	<b>27,78</b>
<b>Vagão</b>	5.634	2.265	<b>40,20</b>
<b>Locomotiva</b>	22.604	5.605	<b>24,80</b>
<b>Outros veículos ferroviários</b>	-	-	-
<b>Telecomunicações / Sinalização</b>	521	126	<b>24,18</b>
<b>Infra-estrutura</b>	300	-	-
<b>Oficinas</b>	151	42	<b>27,81</b>
<b>Capacitação de pessoal</b>	-	-	-
<b>Outros</b>	1.908	7.460	<b>390,99</b>
<b>SUBTOTAL</b>	31.118	15.498	<b>49,80</b>
<b>OUTRAS INVERSÕES (R\$ mil)</b>			
<b>Superestrutura de via permanente</b>	53.107	6.991	<b>13,16</b>
<b>Veículos rodoviários</b>	-	83	-
<b>Outras</b>	-	1.061	-
<b>SUBTOTAL</b>	53.107	8.135	<b>15,32</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	84.225	23.633	<b>28,06</b>

### 3.10.5 – Índices de Produtividade da Ferrovia:

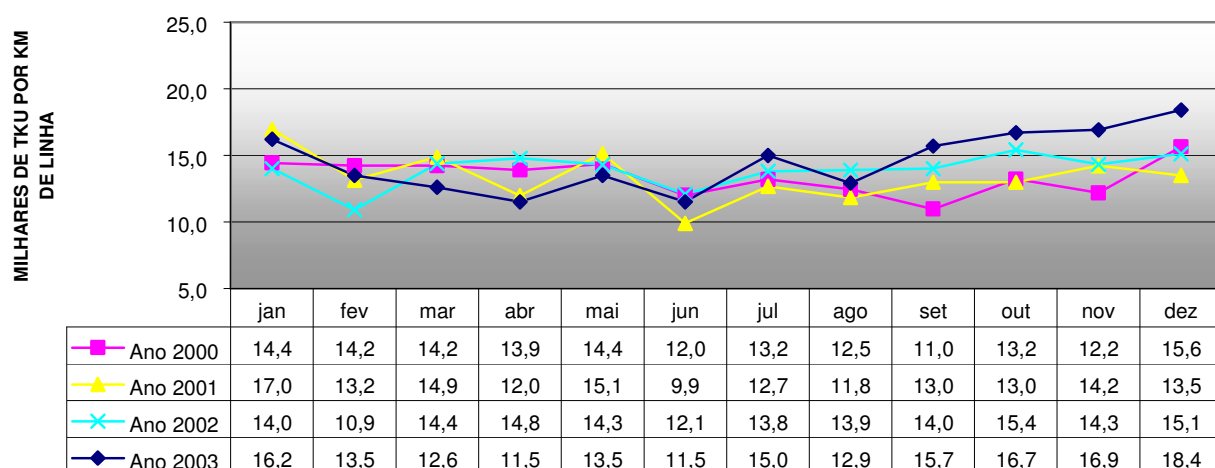
#### 3.10.5.1 – Produto Médio:

**Evolução Anual do Produto Médio**



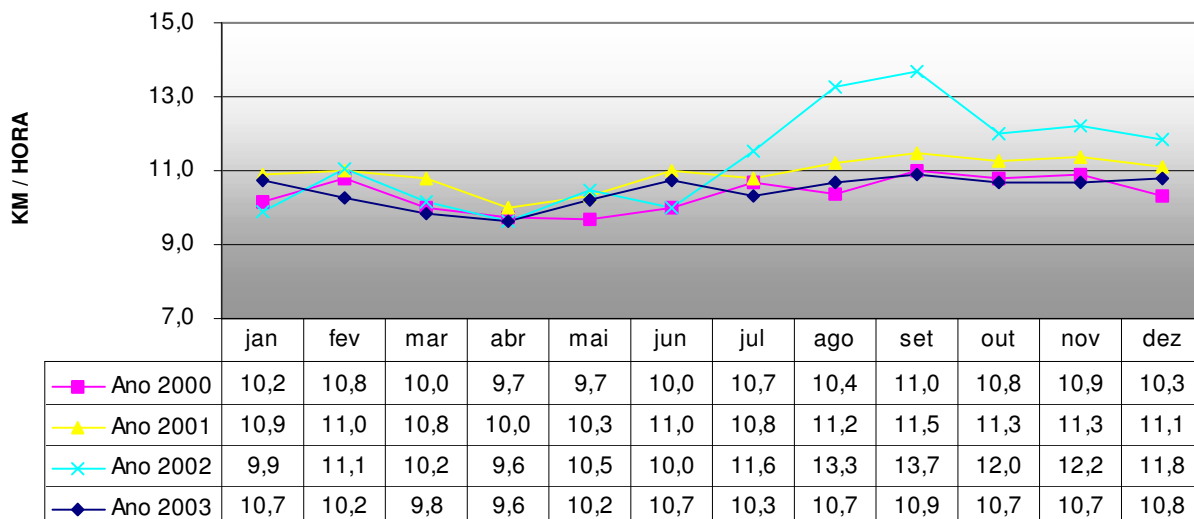
#### 3.10.5.2 – Densidade Média de Tráfego:

**Evolução Mensal da Densidade Média de Tráfego**



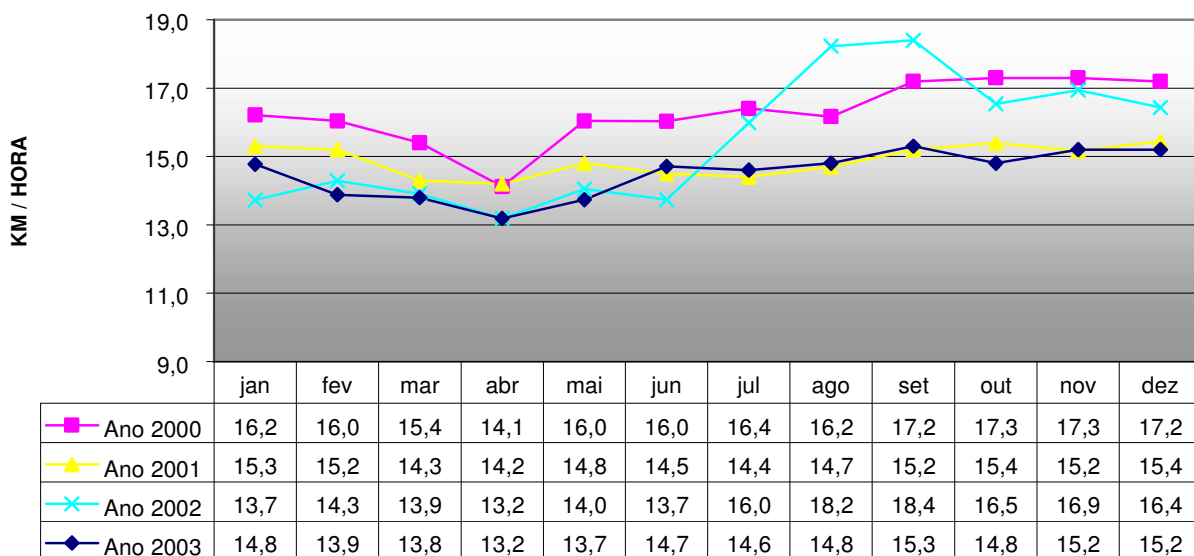
### 3.10.5.3 – Velocidade Média Comercial:

**Evolução Mensal da Velocidade Média Comercial**



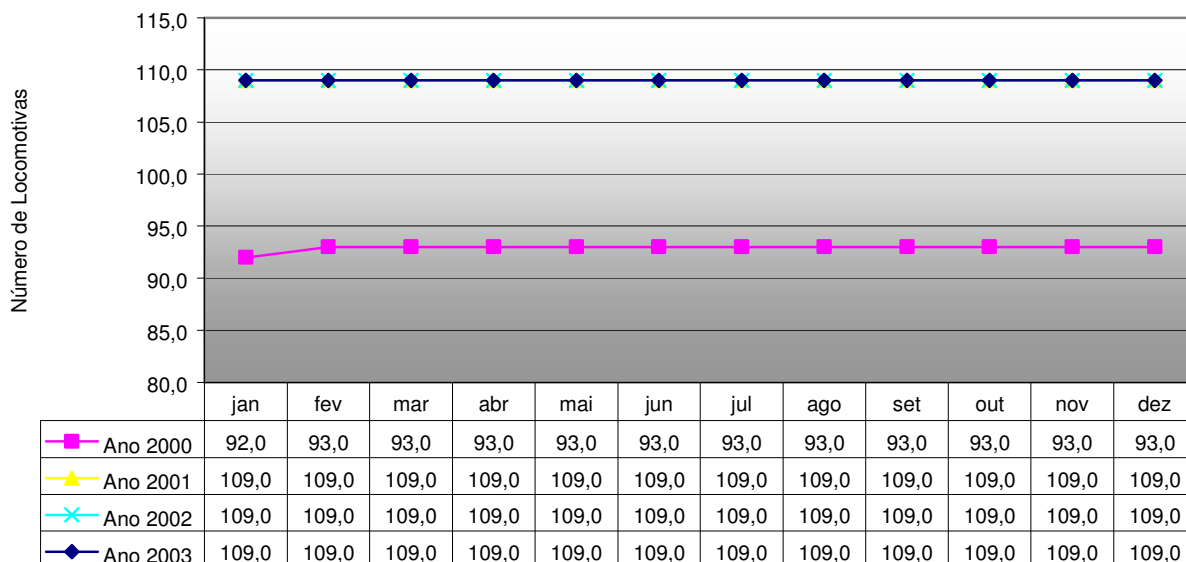
### 3.10.5.4 – Velocidade Média de Percurso:

**Evolução Média da Velocidade Média de Percurso**



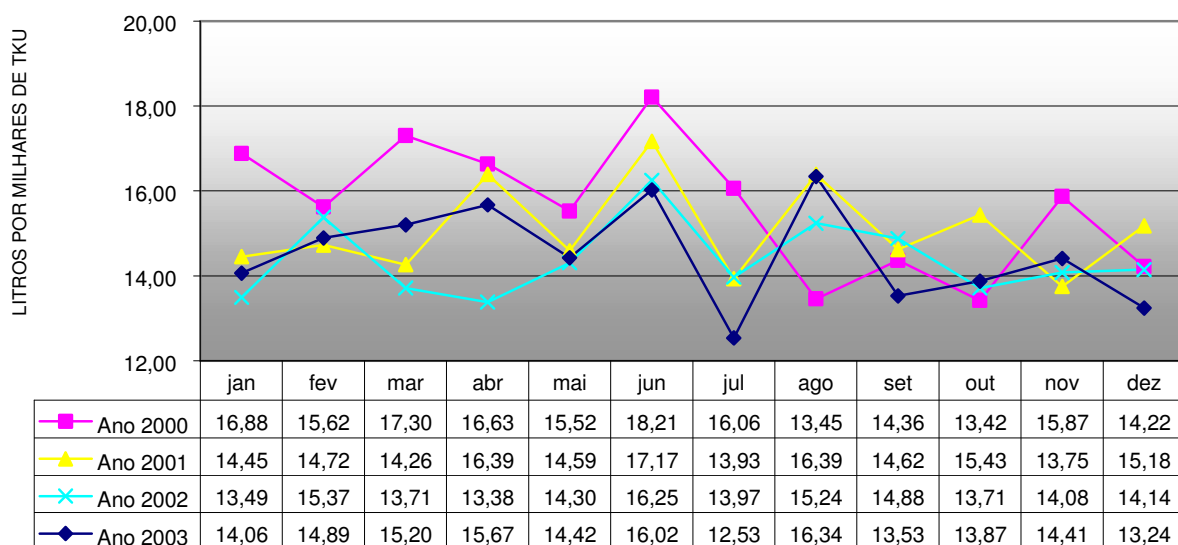
### 3.10.5.5 – Locomotivas em Tráfego na Malha:

**Locomotivas em Tráfego na Malha**



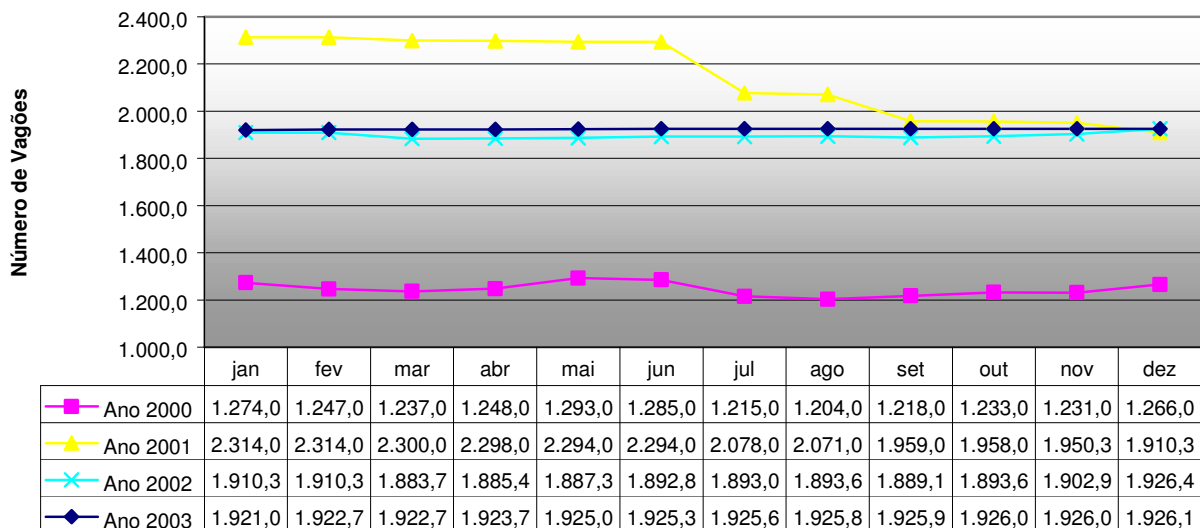
### 3.10.5.6 – Consumo de Combustível:

**Evolução Mensal do Consumo de Combustível**



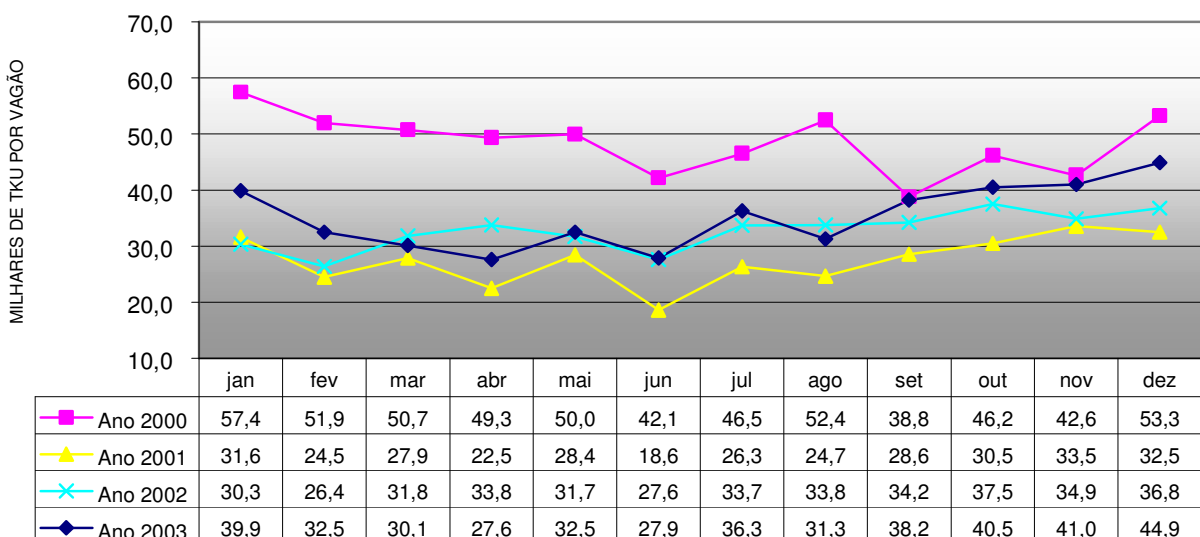
### 3.10.5.7 – Vagões em Tráfego:

Vagões em Tráfego na Malha



### 3.10.5.8 – Produtividade por Vagões:

Evolução Mensal da Produtividade de Vagões



### **3.10.6 – Fiscalização dos Serviços pelo Poder Concedente:**

#### **3.10.6.1 – Inspeções Programadas:**

No período abrangido por este Relatório foram realizadas inspeções programadas nos períodos de 24 a 28/03/2003; 3/03 a 04/04/2003; 07 a 11/04/2003; 05 a 09/05/2003 e 12 a 16/05/2003, ao longo das vias, nos pátios de formação e recomposição de trens, nas oficinas de manutenção Central de Fortaleza, Werneck, Itabaiana, Teresina, São Luís, e Mucuripe e nos postos de revisão de Iguatu, Crateús, Sobral e Murity.

Nos 4.534 km de linhas, foram inspecionados os trechos Fortaleza-Crato, São Luís-Caucaia, Cabo-Palmeira dos Índios, Arrojado-Parada Lacerda e Recife-Salgueiro, num total de 3.129 km de via permanente, o que equivale a 69% da concessão.

As conclusões da inspeção encontram-se no Relatório de Inspeção Técnico-Operacional da Companhia Ferroviária do Nordeste - CFN -2003.

#### **3.10.6.2 – Inspeções Eventuais:**

No período abrangido por este Relatório não foram realizadas inspeções eventuais.